



Palhaços de Hospital



Payasos de Hospital

Hospital Clown

Clown dell'ospedale

clown d'hôpital

Krankenhausclown

[CÓDIGO DEONTOLÓGICO]



::: Introdução

O *palhaço de hospital* surge para dar resposta à procura de uma sanidade mais humana, sensível e personalizada que toda a sociedade culta e evoluída ambiciona – *Asociación Pupaclown, Murcia* (www.pupaclown.com).

O *palhaço de hospital* preocupa-se com o mundo infanto-juvenil e todos os factores que interagem com ele. É essencialmente por eles que achamos ser importante a presença e os esforços do palhaço. É seu objectivo e uma das suas finalidades, otimizar esforços de forma a atenuar situações que possam causar dor, stress e mal-estar psíquico e físico. O palhaço pretende levar “assim” ao hospital as artes circenses, animação, felicidade e toda alegria possível. E tentar assim, conjuntamente com toda equipa médica e restantes colaboradores, atenuar um pouco do sofrimento de todas as crianças e jovens que chegam aos hospitais.

Manter a qualidade e profissionalismo das intervenções sem limitar a qualidade dos palhaços, exige reunir os princípios do *palhaço de hospital* num código deontológico. De esta forma, a participação nas actividades requer um conhecimento, aceitação e aplicação dos princípios básicos enunciados neste código de conduta.

::: Informações históricas

Em 1986, **Michael Christensen**, um palhaço americano, director do Big Apple Circus de Nova Iorque, apresentava-se numa comemoração num hospital daquela cidade, quando pediu para visitar as crianças internadas que não puderam participar no evento. Improvisando, substituiu as imagens do internamento por outras alegres e engraçadas. Essa foi a semente da **Clown Care Unit™**, grupo de artistas especialmente treinados para levar alegria a crianças internadas em hospitais de Nova Iorque.

::: Missão

A nossa missão é constituir um grupo de *palhaços de hospital* proeminentemente dedicado a levar alegria a crianças hospitalizadas, pais e profissionais de saúde, através da arte do palhaço, nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana.

::: Indicações

Traumas ligados à hospitalização infantil: perda de controlo sobre o corpo e a vida; atitudes negativas em relação às doenças e à recuperação.



::: Composição

Humor.....	100%
Formação artística profissional contínua.....	100%
Sistematização e disponibilização de conhecimento – Centro de Estudos.....	100%
Administração e captação de recursos eficientes.....	100%

::: Posologia

A alegria e o riso devem ser administrados diariamente até que o paciente não saiba mais como ficar triste. É remédio para a vida toda.

::: Código Deontológico – Artigos

Artigo 1

Intervenção

O palhaço que faz intervenção num hospital é um profissional, com formação específica na área do *palhaço de hospital*, com experiência em actividades em hospitais. Tem formação nas artes do espectáculo e tem vasta experiência neste campo. Recebeu, por exemplo, formação na associação PUPACLOWN (Hospital de Múrcia – Espanha) e já actuou várias vezes em ambientes hospitalares. Deve respeitar e respeita a especificidade e deve adaptar-se ao meio hospitalar.

Artigo 2

Exercício da actividade

No hospital, o palhaço só deve realizar actos/actividades relacionados com as suas competências artísticas. O palhaço está presente no hospital para ajudar as crianças, jovens e seus familiares a suportar melhor a hospitalização. Manifesta a sua actividade através do humor e fantasia e pode também transportá-las para o meio hospitalar. O palhaço deve estar sempre consciente de que as suas intervenções devem ser no sentido de melhorar o bem-estar das crianças, jovens e seus familiares, em estreita colaboração com toda a equipa médica. O palhaço actua sempre com o total respeito por toda a equipa de saúde.



Artigo 3

Duplas

O palhaço não deve intervir solitariamente no ambiente hospitalar, deve trabalhar sempre em duplas de palhaços.

Artigo 4

Responsabilidade

O palhaço é responsável pelos seus actos durante a sua actuação no hospital. Exerce suas intervenções com respeito pela dignidade, personalidade e intimidade das crianças, dos jovens e dos seus familiares e amigos. Exerce todas as suas intervenções com a mesma consciência profissional, sem ter em conta a sua procedência, sexo, raça, nacionalidade, religião, costumes, situação familiar, status social, educação e doença. Se pedem a tua opinião deve abster-se de qualquer comentário e/ou observação que possa ser inadequada e que possa chocar ou magoar os doentes, familiares e amigos.

Artigo 5

Segredo Profissional

Exige-se ao *palhaço de hospital* segredo profissional e confidencialidade. Deve manter segredo sobre toda a informação que lhe foi transmitida e também sobre tudo o que ouviu, que leu, constatou e se apercebeu sobre a identidade, estado e saúde das crianças e jovens. Exige-se descrição em todos os lugares tanto no interior como fora do hospital.

Artigo 6

Formação

Para assegurar a qualidade das suas intervenções, o palhaço deve estar em constante formação, deve aperfeiçoar os seus conhecimentos com alguma regularidade, fazendo cursos na área do clown e clown de hospital, deve usar as técnicas e teorias de clown. Deve fazer formação nas seguintes áreas: desenvolvimento da criança, formação sobre patologias, vocabulário específico de hospital, a dor, a morte, etc.



Artigo 7

Segurança

O *palhaço de hospital* deve sempre zelar pela segurança física e psíquica das crianças e jovens. Não deve, nas suas intervenções, jogos, actividades, nos seus "acessórios clownescos" e nas suas deslocações, por em perigo as crianças, jovens, família e restante pessoal médico.

Artigo 8

Regulamento interno

O palhaço deve conhecer, respeitar e acatar o regulamento interno. Deve cumprir as regras de higiene e de segurança específicas de cada hospital.

Artigo 9

Imparcialidade

O palhaço não deve tomar partido ou posições quando lhe transmitem queixas relativas ao serviço hospitalar, problemas pessoais, problemas entre elementos da equipa médica/hospitalar, problemas entre familiares e seus problemas pessoais. Não deve tomar partido relativamente também a questões relacionadas com a gestão do hospital. Assuntos e situações ocorridas dentro do hospital e/ou relacionadas com o hospital, pacientes e seus familiares, equipa médica, etc. devem ser mantidos sempre em segredo profissional.

Artigo 10

Promoções

Em nenhum caso, o palhaço deve aceitar prendas, gorjetas ou remunerações pelas suas intervenções. Não pode participar nem oferecer-se para participar em operações/acções de promoção, de distribuição de objectos ou publicidade com fins lucrativos. E o palhaço não deve fazer afirmações ou participar em iniciativas em nome do hospital, equipa médica ou outros elementos do hospital.



::: O que o Riso pode fazer por nós:

- Alivia a tensão: mesmo em momentos de nervosismo o riso pode reduzir o stress e a ansiedade;
- Atenua a dor: Rir libera a endorfina, hormona produzida no cérebro que produz sensação de bem-estar e alivia a dor;
- Diminui a pressão arterial: no sistema cardiovascular, rir aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial. Isso promove a vasodilatação das artérias ocasionando uma queda de pressão benéfica para os hipertensos;
- Dá mais oxigénio: rir aumenta a quantidade de oxigénio captada pelos pulmões e facilita a saída de gás carbónico;
- Fortalece o sistema imunológico: não está comprovado o facto de quem ri ficar menos doente, mas os pesquisadores já sabem que o riso aumenta a liberação de células do sistema imunológico, fortalecendo nossas defesas.
- Ajuda na memorização: rir durante a apresentação de uma aula ou palestra aumenta o interesse e facilita a aprendizagem.

Fonte: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)



::: **Sites relacionados:**

- www.kakiclown.com
- www.pintarolas.com
- <http://www.pupaclown.com>
- <http://www.narizvermelho.pt>
- Le Rire Medecine (França) – www.leriremedecin.asso.fr
- Big Apple Circus Clown Care Unit (E.U.A) - www.bigapplecircus.org
- Doutores da Alegria (Brasil) – www.doutoresdaalegria.org.br
- Fondation Theodora - www.theodora.org
- The Hospital Clown Newsletter - www.hospitalclown.com
- Doutores Palhaços (Alemanha) – www.clown-doktoren.de
- Asociación Payasospital (Espanha) – www.payasospital.org
- Risaterapia (México) – www.risaterapia.20m.com
- <http://www.doutoresdoriso.com.br>



::: **Contactos**

kaki

93 8780203

www.kakiclown.com

kaki_clown@hotmail.com

Pintarolas

93 6585341

www.pintarolas.com

ruimlgomes@hotmail.com

Coimbra
Abril 2007